

# UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE ARROZ DE SEQUEIRO NO MUNICÍPIO DE TAILÂNDIA: CULTIVARES BRS COLOSSO, BRSMG CURINGA, BRS AROMA E BRS PRIMAVERA

Adilson da Silva Elleres<sup>(1)</sup>; Altevir de Matos Lopes<sup>(1)</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

No município de Tailândia, Pará, utiliza-se um grande número de cultivares de arroz, tanto na agricultura mecanizada, quanto na agricultura familiar. Em 2004, a área plantada no município de Tailândia foi de 1.480 hectares, com um rendimento médio de 2.660 kg/ha, variando de 1.500 kg/ha (agricultura familiar) a 3.000 kg/ha (agricultura mecanizada).

Para orientar a substituição das variedades de arroz menos produtivas, o presente trabalho objetivou a implantação de quatro Unidades Demonstrativas (UDs) de Arroz de Sequeiro, com as cultivares BRS Colosso, BRSMG Curinga, BRS Aroma e BRS Primavera. As UD's foram instaladas em área da Prefeitura Municipal de Tailândia, na Rodovia PA 150, km 135, em solo classificado com Latossolo Amarelo.

## 2. METODOLOGIA

Cada Unidade Demonstrativa (UD) de Arroz de Sequeiro foi instalada em uma área de 240 metros quadrados.

A análise da amostra de solo apresentou as seguintes características químicas: pH = 5,5; P = 3,0 g/dm<sup>3</sup>; K = 0,1 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; Ca = 1,2 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; Mg = 0,4 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; Al = 0,0 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; H + Al = 1,7 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; M. O. = 1,6 g/dm<sup>3</sup>; SB = 1,6 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; CTC = 3,3 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; V = 48,3%.

O solo foi preparado com gradagens aradora e niveladora. A semeadura foi efetuada em fevereiro de 2005. A adubação foi realizada na proporção de 300 kg/ha da fórmula 10-28-20 de NPK, na semeadura. Foram aplicados 60 kg/ha de nitrogênio, na forma amídica (uréia) em cobertura no início da diferenciação da panícula (primórdios florais).

Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes por metro linear.

Para controlar as ervas daninhas, foi utilizado o herbicida Ronstar (Oxadiazon) na dosagem de 3 L/ha para folhas estreitas, no plantio, e o herbicida DMA 806 BR (2,4-D), na dosagem de 2,5 L/ha para folhas largas, aplicado entre o perfilhamento e o início da diferenciação do primórdio floral do arroz.

---

(1) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal 48, 66095-100, Belém, PA:

Para controle de lagartas utilizou-se o inseticida Carbaryl, de acordo com as recomendações. Para o controle de percevejos dos grãos também se utilizou o inseticida Carbaryl.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1 - CULTIVAR BRS COLOSSO

A cultivar BRS Colosso expressou as seguintes características:

O período de floração média foi de 57 dias

O ciclo cultural, da semeadura à maturação, foi de 90 dias.

A altura média de planta foi de 96 cm.

O comprimento médio da panícula foi de 24 cm

Expressou boa resistência ao acamamento

Perfilhamento – pode ser considerado muito bom.

Com relação às doenças:

Brusone na folha - moderadamente resistente

Brusone na panícula - moderadamente resistente

Mancha Parda - tolerante

Mancha de grãos - moderadamente resistente

Escaldadura da folha – tolerante

E no que diz respeito aos grãos:

A produtividade média de grãos foi de 3.800 kg/ha.

O peso de 1000 grãos com casca = 22,3 g

Renda de benefício de grãos = 71 %

Rendimento de grãos inteiros = 64 %

O grão foi classificado como longo-fino



Figura 1 – Unidade Demonstrativa da Cultivar BRS Colosso

### 3.2 - CULTIVAR BRSMG CURINGA

A cultivar BRSMG Curinga expressou as seguintes características:

O período de floração média foi de 97 dias

O ciclo cultural, da semeadura à maturação, foi de 132 dias.

A altura média de planta foi de 93 cm.

Expressou boa resistência ao acamamento e o Perfilhamento – pode ser considerado muito bom.

Com relação às doenças:

Brusone na folha - moderadamente resistente

Brusone na panícula - moderadamente resistente

Mancha Parda - tolerante

Mancha de grãos - tolerante

Escaldadura da folha - tolerante

E no que diz respeito aos grãos:

A produtividade média de grãos foi de 3.950 kg/ha.

O peso de 1000 grãos com casca = 26,8 g

Renda de benefício de grãos = 69 %

Rendimento de grãos inteiros 54 %

O grão foi classificado como longo-fino



Figura 2 – Unidade Demonstrativa da Cultivar BRS Curinga



### 3.3. CULTIVAR BRS AROMA

A “BRS Aroma” é uma cultivar especial pelo seu aroma natural inerente.

A cultivar BRS Aroma expressou as seguintes características:

O período de floração média foi de 60 dias

O ciclo cultural, da sementeira à maturação, foi de 90 dias.

A altura média de planta foi de 107 cm.

Comprimento da panícula igual a 26,5 cm

Expressou boa resistência ao acamamento

Perfilhamento – pode ser considerado bom.

Com relação às doenças:

Brusone na folha - moderadamente resistente

Brusone na panícula - moderadamente resistente

Mancha Parda - tolerante

Mancha de grãos - tolerante

Escaldadura da folha - moderadamente suscetível

E no que diz respeito aos grãos:

A produtividade média de grãos foi de 3.200 kg/ha.

O peso de 1000 grãos com casca = 21,5 g

Renda de benefício de grãos = 63 %

Rendimento de grãos inteiros = 53 %

O grão foi classificado como longo-fino



Figura 3 – Unidade Demonstrativa da Cultivar BRS Aroma

### 3.4. CULTIVAR BRS PRIMAVERA

A cultivar BRS Primavera já é cultivada há bastante tempo no Estado do Pará. É uma cultivar de excelente qualidade de grão, que recebe os melhores preços pagos no mercado, pela agroindústria paraense.

A cultivar BRS Primavera expressou as seguintes características:

O período de floração média foi de 55 dias

O ciclo cultural, da semeadura à maturação, foi de 85 dias.

A altura média de planta foi de 120 cm.

Comprimento da panícula igual a 26,0 cm

Expressou alta suscetibilidade ao acamamento

Perfilhamento – pode ser considerado muito bom.

Com relação às doenças:

Brusone na folha - moderadamente suscetível

Brusone na panícula - moderadamente suscetível

Mancha Parda - moderadamente resistente

Mancha de grãos - moderadamente resistente

Escaldadura da folha - moderadamente suscetível

E no que diz respeito aos grãos:

A produtividade média de grãos foi de 3.380 kg/ha.

O peso de 1000 grãos com casca = 21,5 g

Renda de benefício de grãos = 64 %

Rendimento de grãos inteiros = 51 %

O grão foi classificado como longo-fino



Figura 4 – Unidade Demonstrativa da Cultivar BRS Primavera

#### 4. CONCLUSÕES

Nas Unidades Demonstrativas, as Cultivares de Arroz apresentaram médias de produtividade de grãos superiores à média do município de Tailândia que é de 2.660 kg/ha. Nas UD's, as médias foram de 3.200 kg/ha (BRS Aroma), 3.380 kg/ha (BRS Primavera), 3.800 kg/ha (BRS Colosso) e 3.950 kg/ha (BRSMG Curinga). O mérito dos resultados deve-se ao Projeto de Pesquisa de Arroz, que integra o Projeto Grãos, no Pará.

As Unidades Demonstrativas mostraram a potencialidade das cultivares utilizadas empregadas, e propiciou um conjunto de informações para o manejo da orizicultura no município.

A melhor arquitetura da planta, isto é, plantas mais baixas, porte ereto, bom perfilhamento, permitem melhor aproveitamento dos nutrientes químicos. Mas, é altamente recomendável que o produtor adquira boas sementes fiscalizadas, plantio em época correta; cultura sempre no limpo, evitando a competição com as ervas daninhas; tratamento contra pragas e doenças conforme orientação técnica; colheita na época certa com produto na maturação fisiológica.

Os produtores de arroz e demais envolvidos aprenderam mais sobre o assunto no Dia de Campo realizado no local das UD's, e ganharam motivação para alavancar a orizicultura. Uma outra conseqüência do evento é o desejo hoje existente de que surjam outros arranjos produtivos para energizar outros setores da economia que já tenham alguma expressão no contexto regional.